



Fernando Henrique Cardoso

As palavras do presidente agradaram o grupo de prefeitos. Segundo o presidente da Associação Brasileira de Municípios, deputado Welson Gasparini, 96% dos quase 5 mil prefeitos apóiam a reeleição, mas apenas 15% concorreriam, na hipótese de ser permitida a reeleição. Os prefeitos acreditam que falta uma "decisão política por parte do Congresso". "Quando eles querem, há tempo para tudo", rebateu o prefeito de Guaiúba (CE), Tarcísio Benevides, sobre o argumento de que não há tempo hábil.

O presidente também garantiu que, por enquanto, não é candidato à reeleição. "Seria irresponsável em levantar a hipótese". Fernando Henrique defendeu que o tema seja tratado de forma imparcial. "Não pode pensar em pessoas, até porque sabe-se lá se as pessoas vão querer aceitar concorrer. Muito mais ainda o presidente da República que está começando a governar", finalizou.

# FHC diz que não vai pressionar Congresso

por Renata Veríssimo  
de Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso defendeu ontem, durante encontro com um grupo de prefeitos, o início imediato das discussões sobre a reeleição para que haja tempo, caso o Congresso decida a favor dos atuais prefeitos concorrerem às eleições de outubro. Ele ressaltou, porém, que não usará nenhum "instrumento de pressão" sobre o Congresso nem influenciará parlamentares.

"Acho que isso não é meu problema", disse aos prefeitos. Ele acredita que o Congresso deve ter autonomia para discutir o assunto e avisou: o tema da reeleição não será objeto de negociação com o presidente da República. Fernando Henrique alertou os parlamentares para que não votem casuisticamente, protelando a decisão para depois das eleições municipais. "O casuismo é de quem quer, por razões 'x ou y', evitar que haja uma decisão ou quer que essa seja acompanhada de um processo longo para negociar com o presidente", disse durante o discurso aos prefeitos.